Ensino acessível às comunidades acadêmicas e à sociedade: a experiência da Liga de Medicina Legal e Psiquiatria Forense da UFRGS

Mateus de Borba Telles, Luana Strapazzon, Yan de Brum, Bibiana de Borba Telles, Giovanna Sandi Maroso, Marcelle Loureiro, Lisieux E. de Borba Telles

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Objetivo: Descrever a formação e funcionamento de uma nova modalidade de ensino da Psiquiatria Forense (PF) e Medicina Legal através da experiência da Liga de Medicina Legal e Psiquiatria Forense da UFRGS. **Metodologia:** Durante muito tempo, os psiquiatras forenses se formaram de maneira autodidata, baseados em suas práticas nos hospitais forenses e presídios, ou através da realização de perícias psiquiátricas. O crescimento da psiquiatria e sua inserção em hospitais gerais colocou o psiquiatra em contato com a realidade da violência praticada e sofrida pelo doente mental, bem como com as múltiplas faces da violência doméstica, as sequelas e as limitações deixadas por alguns transtornos mentais graves, as vulnerabilidades existentes nas diferentes fases do ciclo vital e as diversas responsabilidades profissionais e éticas ante o doente hospitalizado. Perante essas realidades, observamos o aumento do espaço que essa subespecialidade vem conquistando nos planos nacional e mundial. Assim, na década de 1990, a PF foi oficialmente reconhecida pelo American Board of Medical Specialties, como subespecialidade psiquiátrica, e, em 1996, foi acreditada a primeira residência em PF nos EUA. No Brasil, a ABP, através do Departamento de Ética e Psiquiatria Legal, vem promovendo o ensino e a atualização dos psiquiatras nessa área. Entre as universidades observamos no ano de 2006 o surgimento da primeira residência em PF. Em 2015, a Faculdade de Medicina da UFRGS fundou a Liga de Medicina Legal e Psiquiatria Forense da UFRGS (LIMELPF). A Liga é composta por alunos da graduação e residentes de Psiquiatria sob a coordenação de um professor do departamento e tem como objetivo divulgar e aprofundar os conhecimentos de Psiquiatria, PF e Medicina Legal junto a sociedade e comunidade acadêmica, através de atividades extra-classes. Com esse fim, elaboramos atividades temáticas em cada mês, como o de combate à exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes (maio), o de prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo) e o de prevenção à violência contra a mulher (outubro). **Conclusão:** Acreditamos que os temas desenvolvidos pela LIMELPF sejam de fundamental importância e possam trazer conhecimento acadêmico para alunos, profissionais de saúde e comunidade. A Liga tem buscado, através da interdisciplinaridade, contribuir para a formação acadêmica e desenvolver a conscientização da comunidade para a temática da saúde mental.

Correspondência

Rua Ramiro Barcelos, 2400 – Santa Cecília

90035-003 Porto Alegre, RS, Brasil